

## O USO DAS CHARGES NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tiágo Gomes dos Santos (1); Lindinalva Miguel da Silva (2) Débora Lúcia Correia Ramos Costa (3)

(1) Graduando de licenciatura Plena em Geografia; Universidade Estadual de Alagoas; Coité do Nóia, Alagoas; contato.c@outlook.com; (2) Graduando de licenciatura Plena em Geografia; Universidade Estadual de Alagoas; (3) Professora de licenciatura Plena em Geografia; Universidade Estadual de Alagoas.

**RESUMO:** As imagens e charges são um importante meio de comunicação verbal e visual para a discussão de fenômenos sociais e naturais de interesse da Geografia. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo mostrar o uso de charges como recurso didático auxiliar nas aulas de Geografia, contribuindo para deixar as aulas mais atrativas. A metodologia utilizada é baseada em pesquisa-ação e observações in loco em 3 turmas de 7º ano do Ensino Fundamental da cidade de Coité do Nóia/AL, análise e discussão das atividades desenvolvidas e fundamentação teórica nas obras de Cavalcanti (2008); Campos (2009); Rabaça e Barbosa (1987). Inicialmente, os discentes produziram redações sobre a prática do desenvolvimento sustentável com base em duas charges que abordaram a temática. Em seguida, produziram charges sobre os problemas sociais e ambientais do seu município. Por fim, os textos e charges produzidos foram colocados em uma revista que está disponível tanto na biblioteca escolar quanto na internet. Assim, foi concluído que as charges são uma forma de representação dos fenômenos sociais e ambientais que podem ser utilizadas como objeto pedagógico no ensino da Geografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** recursos, didática, comunicação.

**ABSTRACT:** The images and cartoons are an important means of verbal and visual communication for the discussion of social and natural phenomena of interest Geography. In this way, the work gift aims to show the use of cartoons as teaching resource assist in Geography lessons, contributing to leave the most attractive classes. The methodology used is based on action research and observations in loco in three classes of 7th grade of elementary school in the city of Coité the Nóia / AL, analysis and discussion of the developed activities and theoretical foundation in the works of Cavalcanti (2008); Campos (2009); Rabaça and Barbosa (1987). Initially, the students produced essays about the practice of sustainable development based on two charges that have addressed the issue. Then produced cartoons on social and environmental problems of your municipality. Finally, the produced texts and cartoons were placed in a magazine that is available both in the school library as the Internet. Thus, it was concluded that the cartoons are a form of representation of social and environmental phenomena that can be used as an educational object in the teaching of geography.

**KEY-WORD:** resources, didacticism, communication.

## INTRODUÇÃO

O conhecimento geográfico é essencial para a formação de cidadãos críticos, aptos a encontrarem as melhores soluções para os problemas naturais e sociais de sua cidade e de seu entorno, como mostra Cavalcanti ao apresentar que:

O ensino de geografia contribui para a formação da cidadania por meio da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças e jovens compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada com espaço aberto e vivo de culturas (CAVALCANTI, 2008, p. 81).

Assim, as charges podem ser utilizadas como um recurso pedagógico auxiliar na discussão de fenômenos sociais e ambientais em escala local, regional e global, ao qual são importantes para a formação da cidadania nas aulas de Geografia. Ao mesmo tempo, ainda contribuem com os PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais do terceiro ciclo do Ensino Fundamental de Geografia, que definem como um dos objetivos do ensino da disciplina geográfica, o de “conhecer e utilizar fontes de informação escritas e imagéticas, utilizando, para tanto, alguns procedimentos básicos” (PCN, 1998, p. 54).

Nesse sentido, este tipo específico de comunicação é uma forma de informação imagética que expressa fenômenos que influenciam direta e indiretamente a vida social dos alunos. Esse fato é mostrado por Campos (2009, p. 192) ao apresentar que “o gênero textual charge é geralmente a representação pictórica de situações de caráter burlesco e/ou caricatural, em que se satirizam normalmente fatos de caráter polêmico em evidência no momento da sua produção, como por exemplo, fatos políticos e sociais [...]”.

Enquanto objeto pedagógico, as charges são um meio de comunicação e expressão de conhecimentos, baseadas na combinação entre figuras e linguagem verbal que tratam de diversas temáticas do interesse da ciência geográfica, como a diminuição da disponibilidade de água em determinados locais, os conflitos sociais, o desmatamento, a má utilização dos recursos naturais, entre outros. Tais temáticas estão diretamente ligadas com o espaço geográfico, importante objeto de estudo da Geografia, ao mesmo tempo, que mostram casos polêmicos, muitos deles, amplamente mostrados na mídia de televisão e sites jornalísticos.

Campos (2009) apresenta que nem sempre as charges unem linguagem verbal e visual, pois em alguns casos, a paisagem em si já expressa o fato a ser representado:

A charge é um texto que articula harmoniosamente a linguagem verbal e a não-verbal (conexão palavra-imagem ou texto verbal-visual), no entanto ela também pode se apresentar sem a linguagem verbal, ou seja, apresentar-se somente de linguagem iconográfica, quando a compreensão depende inteiramente do reconhecimento exato daquilo que é representado no desenho. [...] (CAMPOS, 2009, p. 192).

As charges podem se manifestar em diversas formas, desde figuras com caricaturas de personagens empregando falas na forma de balão até desenhos que enfocam nos variados problemas sociais. Assim, possibilitam expressar diversos fenômenos e situações, tanto do meio real, quanto do meio abstrato, tais como fatos da vida cotidiana das pessoas, problemas sociais, fenômenos da natureza, entre outros.

A representação de cenas do cotidiano com um tom exagerado nos problemas a mostra, é uma forma de transmitir a grandeza do fato representado numa visão geral, como por exemplo, uma charge que mostre a violência urbana, com vários assaltos ocorrendo em um mesmo local. Talvez seja uma cena exagerada para uma única paisagem, mas naquela mesma paisagem podem ocorrer diversos assaltos em um único dia.

A linguagem visual e verbal das charges é muitas vezes empregada de forma humorística para chamar melhor a atenção do leitor quanto à crítica ou fato que estar sendo expresso. Rabaça e Barbosa (1987) caracterizam a charge como um “tipo de obra cujo objetivo é a crítica humorística imediata de um fato ou acontecimento específico, em geral de natureza política”.

Dessa forma, a charge pode ser utilizada como recurso auxiliar na discussão dos conteúdos geográficos, tanto por meio da análise de imagens prontas, como os próprios discentes podem elaborar suas próprias charges por meio da orientação docente.

Esse trabalho teve como objetivo mostrar o uso de charges como recurso didático auxiliar nas aulas de Geografia do Ensino Fundamental, em especial do 7º ano, contribuindo para deixar as aulas mais variadas e atrativas.

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia utilizada foi baseada em uma pesquisa-ação e observações *in loco* em 3 turmas de 7º ano do Ensino Fundamental da cidade de Coité do Nóia/AL, análise e discussão das atividades desenvolvidas e fundamentação teórica nas obras de Cavalcanti (2008); Campos (2009); Rabaça e Barbosa (1987).

A presente pesquisa foi realizada com estudantes de 3 turmas de 7º ano do Ensino Fundamental da cidade de Coité do Nóia/AL em setembro de 2014. Inicialmente foi realizada uma discussão sobre o “o conceito e a importância do desenvolvimento sustentável”, na qual os alunos apresentaram sua definição pessoal sobre desenvolvimento sustentável e a importância da aplicação dessa definição nas áreas de domínio natural em geral.

Foi realizada uma exposição conceitual e da importância de desenvolvimento sustentável, entre as definições usadas, encontra-se a da Agenda 21 (da Eco-92) que define o desenvolvimento sustentável com base no Relatório Brundtland de 1987 como “o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações vindouras satisfazerem as suas próprias necessidades”.

Em seguida, cada aluno recebeu uma folha contendo duas charges, conforme a imagem da figura 01. A primeira mostrando uma cena resultante da prática do desenvolvimento sustentável e a segunda mostrando a exploração de recursos naturais sem essa prática. A partir daí, os discentes apresentaram a sua opinião sobre a importância do desenvolvimento sustentável e da preservação de recursos naturais dentro do município. Nesse sentido, foram notadas algumas ideias, tais como que as matas eram importantes para a ocorrência dos eventos de chuvas, alimentação e moradia dos animais, entre outras. Após a discussão, os alunos se agruparam em duplas, e cada integrante da dupla escolheu uma das charges para produzir uma redação sobre o tema e a ilustração que ela retratava.

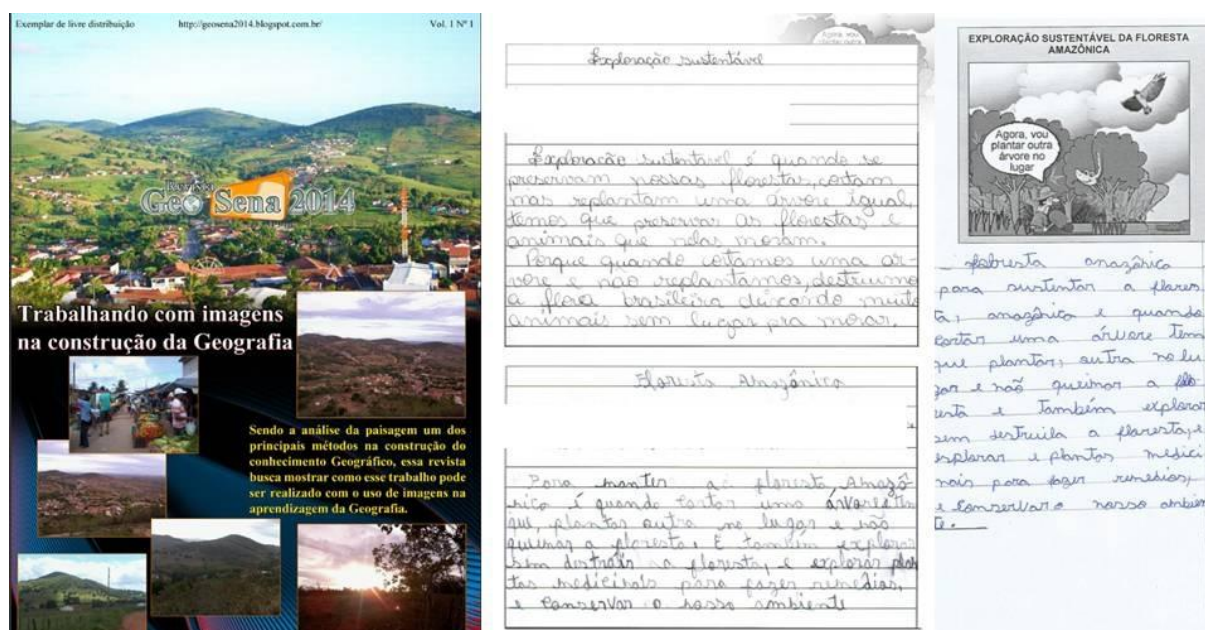


**Figura 01:** imagem com duas charges sobre a temática discutida em sala de aula.  
**Elaboração:** Tiágo Gomes dos Santos, 2014.

Com auxílio de uma professora de Língua Portuguesa, as redações realizadas passaram por um processo de correção ortográfica e em seguida foram agrupadas em uma revista informal de Geografia, que foi disponibilizada aos alunos. A figura 02 mostra a capa da revista à direita, o texto de um aluno antes da correção, à esquerda e um texto corrigido já inserido dentro da revista, ao centro. A partir desse trabalho, buscou-se discutir o conhecimento geográfico, ao mesmo tempo em que se aprimorava a escrita e se valorizava a redação produzida pelos alunos.

Após a realização das redações, os alunos produziram uma charge sobre um problema social ou ambiental decorrente no município. Os desenhos foram realizados após uma aula expositiva dos principais problemas urbanos no Brasil.

No dia da entrega dos desenhos, cada aluno apresentou uma breve discussão do desenho, mostrando qual o problema representado e onde ele acontecia. A partir daí, foi possível realizar uma discussão sobre as causas e soluções para cada um dos problemas apresentados.



**Figura 02:** imagens da Revista com redações de alunos sobre as charges de desenvolvimento sustentável. **Fonte:** Tiago Gomes dos Santos, 2014.

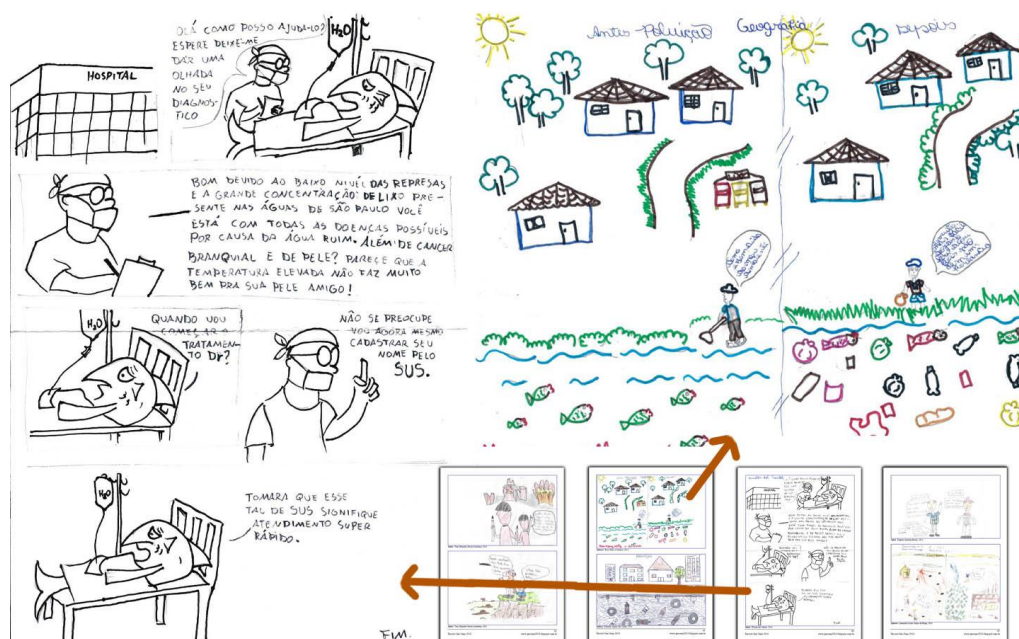
Dos 22 desenhos, 6 falam sobre poluição, 4 sobre política, 6 sobre desmatamento e os demais abordam temáticas diversas. A figura 3 mostra algumas páginas da revista com alguns dos desenhos apresentados, destacando dois deles: a direita é mostrada uma pequena história em quadrinhos, na qual um peixe está hospitalizado, no segundo é mostrado uma cena da poluição urbana.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização desse trabalho notou-se a melhora da escrita de algumas palavras da segunda para a primeira redação. Essa melhora também é vista no cotidiano, pois os alunos melhoraram a escrita de algumas palavras e expressões como, por exemplo, “árvore”, “por isso”, entre outras.

As charges incentivaram a participação dos alunos na discussão das temáticas geográficas, como no caso da poluição hídrica representada pelo desenho do peixe hospitalizado. Nesse desenho, foi discutido que o peixe está sendo hidratado com  $H_2O$  no local de soro. O  $H_2O$  é a fórmula da água pura, ou seja, sem sais minerais, nem poluentes, fato que nos faz entender que o peixe está doente devido à poluição das águas pelo homem. O desenho ainda questiona a eficiência do funcionamento dos mecanismos existentes no serviço público de saúde.

Com os dois desenhos destacados na figura 3 aborda-se a temática da poluição ambiental, como por exemplo, o desenho à esquerda ilustra a poluição de um riacho pelo descarregamento de lixo, tendo em vista que no município o esgoto é jogado dentro de um riacho que passa no centro da cidade.



**Figura 03:** imagens da Revista com algumas charges desenhadas pelos alunos sobre os problemas sociais e ambientais do município.

**Fonte:** Tiágo Gomes dos Santos, 2014.

## CONCLUSÃO

Contudo, o uso das charges como objeto pedagógico auxiliar contribui para deixar as aulas de Geografia mais variadas e atrativas, auxiliando para que os alunos participem das discussões em sala de aula, ao mesmo tempo, que também incentiva a realização de atividades de escrita.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana De Souza. **A geografia escolar e a cidade:** ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas/SP: Papyrus, 2008.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMPOS, Jorge (org.). **Inferências linguísticas nas interfaces.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

Rabaça C. A.; Barbosa G. **Dicionário de comunicação.** Rio de Janeiro: Codecri, 1987.

Desenvolvimento sustentável. **Agenda 21 do Município de Ouripe.** Disponível em: <<http://www.agenda21-ourique.com/pt/go/desenvolvimento-sustentavel>>.